

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GUARATINGUETÁ

**NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO E
APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

**Guaratinguetá – SP
2016**

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GUARATINGUETÁ. **Normas e orientações para elaboração e apresentação da Monografia de Conclusão de Curso.** Guaratinguetá, 2016. 15 p. Normas. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura da Monografia.....	6
Figura 2 – Modelo de Capa da Monografia	7
Figura 3 – Modelo de Página de rosto da Monografia.....	8
Figura 4 – Modelo de Resumo	10

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA	6
1.1 Pré-texto	6
1.1.1 Capa	6
1.1.2 Página de rosto.....	7
1.1.3 Verso da Página de rosto – Identificação do Trabalho	8
1.1.4 Errata	9
1.1.5 Dedicatória	9
1.1.6 Agradecimento	9
1.1.7 Epígrafe	9
1.1.8 Resumo.....	10
1.1.9 Listas	11
1.1.10 Sumário	11
1.2 Texto — Corpo do Trabalho	11
1.2.1 Organização lógica da Monografia	11
1.2.2 Elementos de apoio ao texto	12
1.3 Pós-texto	13
1.3.1 Referências	13
1.3.2 Elementos condicionados à necessidade	13
REFERÊNCIAS	15

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar orientações para redação, elaboração e formatação da Monografia como trabalho de conclusão de curso. Para preparar a encadernação do trabalho, após aprovação pela banca, deve-se consultar o documento Redação e Encadernação (FACULDADE DE TECNOLOGIA E GUARATINGUETÁ, 2016).

Dentre os trabalhos acadêmicos, o trabalho de conclusão de curso (TCC) adquire caráter monográfico por se tratar do resultado de um estudo de tema escolhido e desenvolvido por um único autor.

O trabalho monográfico é compreendido por autores de metodologia como trabalho de pesquisa exaustivo sobre tema delimitado envolvendo uma metodologia definida e construída pelo pesquisador e proposta nos meios acadêmicos para a obtenção de titulação, correspondendo aos níveis desta pesquisa e de sua natureza, o que se confirma com a seguinte definição:

Monografia é exposição exaustiva de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente. O trabalho de pesquisa pode ser denominado monografia quando é apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de especialista, ou pode ser denominado trabalho de conclusão de curso, quando é apresentado como requisito parcial para a conclusão de curso (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2001a, p. 02).

Esclarecendo ainda o caráter monográfico do trabalho de conclusão de curso, pode-se recorrer à definição normativa da ABNT:

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT NBR 14724, 2011, p. 8).

Diante das inúmeras definições da Monografia, principalmente daquelas que se propõe a apresentá-la quanto à estrutura e às normas, é preciso ressaltar a importância da experiência com a iniciação científica para o profissional, pontuando a visão da Monografia como processo, como na definição de Pádua:

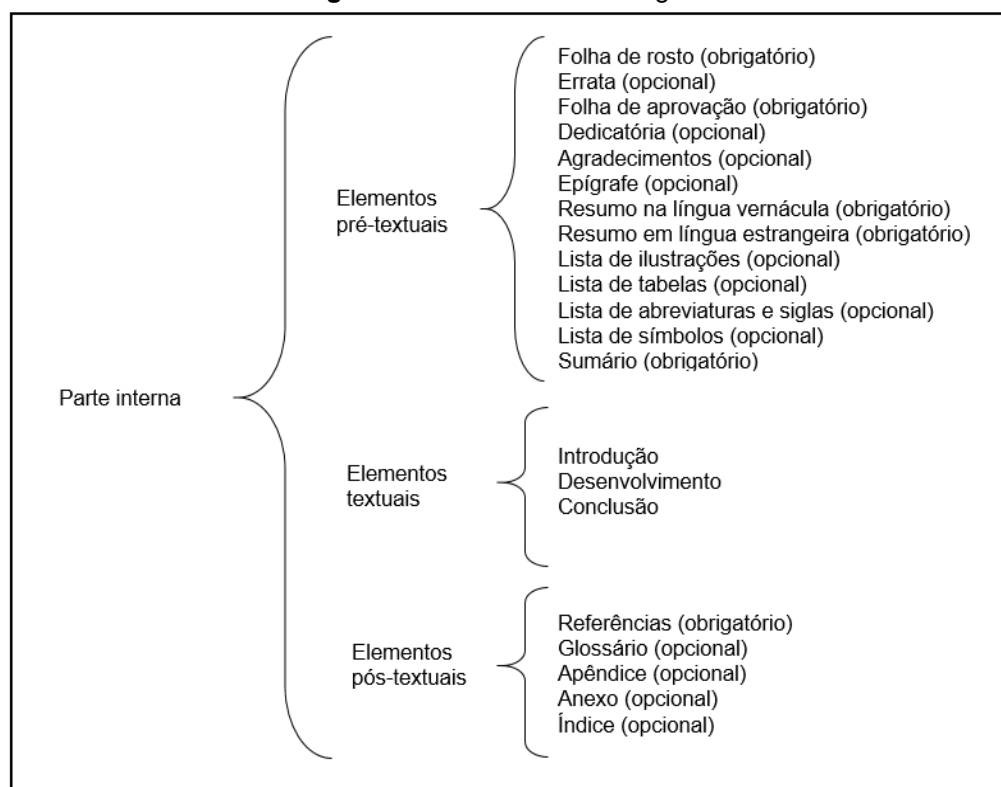
A monografia é o resultado do estudo científico de um tema, ou de uma questão mais específica sobre determinado assunto; vai sistematizar o resultado das leituras, observações, críticas e reflexões feitas pelo educando. O trabalho monográfico ultrapassa o nível da simples compilação de textos, dos resumos ou opiniões pessoais, exigindo um maior rigor na coleta e análise de dados a serem utilizados, podendo ainda avançar no campo do conhecimento científico, propondo alternativas para abordagens teóricas ou práticas nas várias áreas do saber (PÁDUA, 1997, p. 148).

Quanto aos elementos que compõem esse trabalho acadêmico, em sua estrutura a Monografia deverá conter três partes principais: pré-texto, o texto propriamente dito e pós-texto, conforme será explanado nos tópicos seguintes.

1 ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. A parte externa compreende a capa, na encadernação definitiva, e a lombada. Quanto à parte interna, que será detalhada nos tópicos seguintes, esta organiza-se em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme apresenta a Figura 1:

Figura 1 – Estrutura da Monografia



Fonte: Adaptado de ABNT (NBR 14724:2011, p. 9)

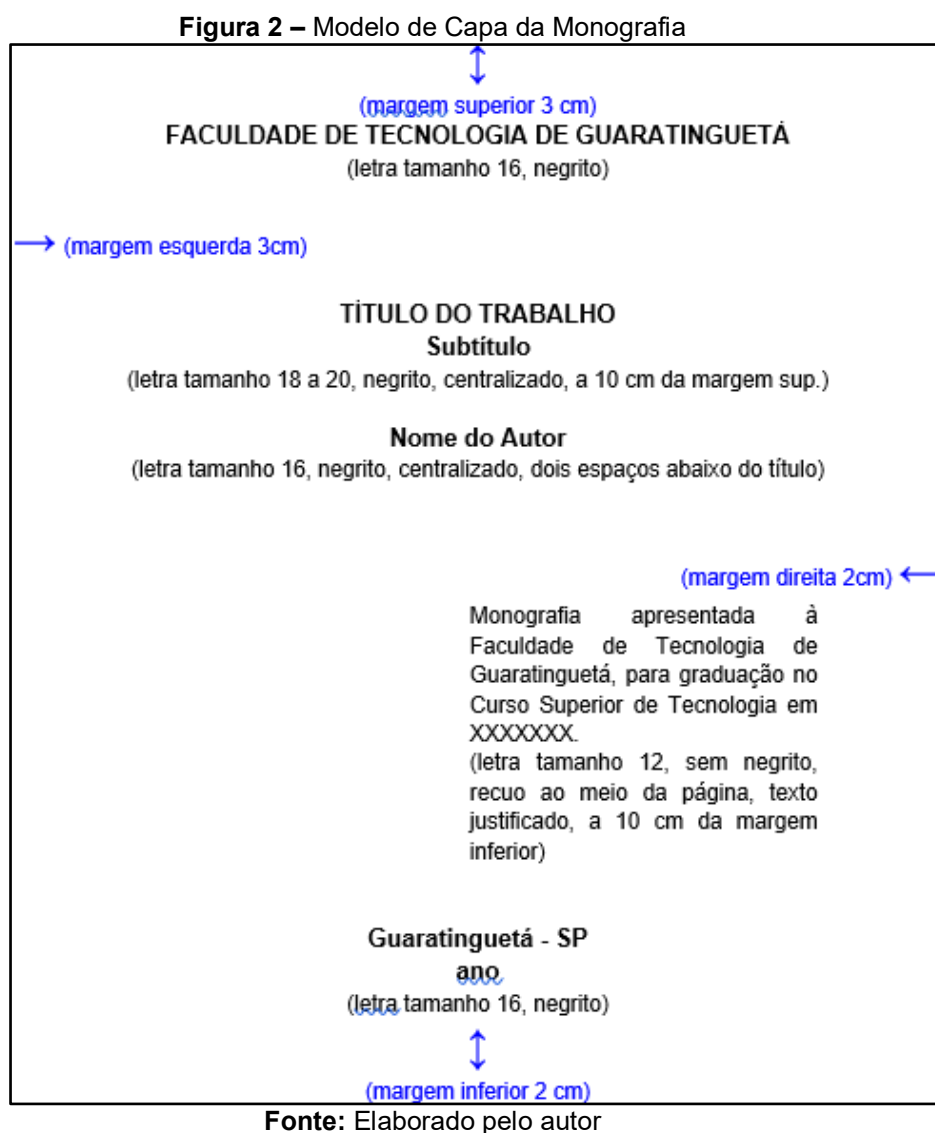
1.1 Pré-texto

A parte pré-textual da Monografia é composta de elementos essenciais à organização, natureza e construção do trabalho e também de elementos opcionais. São obrigatórios: capa, página de rosto, ficha catalográfica (verso da página de rosto), resumo, abstract e sumário. Não são obrigatórios, devendo ser incluídos segundo a necessidade e a natureza do trabalho: errata, dedicatória(s), agradecimento(s), epígrafe(s) e listas. Esses elementos serão expostos a seguir, na sequência em que deverão aparecer na Monografia.

1.1.1 Capa

Elemento obrigatório onde devem constar as seguintes informações: o nome da instituição, o título do trabalho, subtítulo (se houver), o autor, os dizeres apresentando a

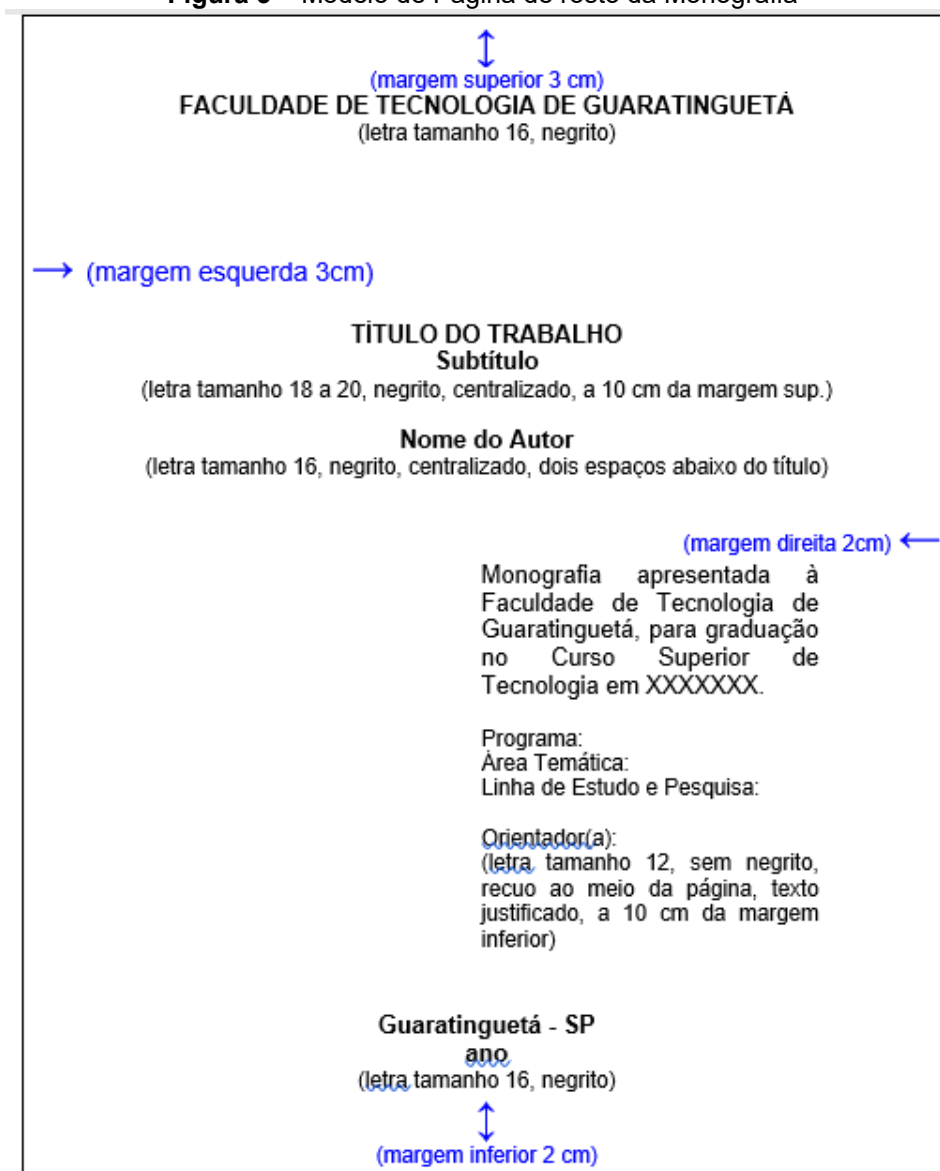
natureza e o objetivo do trabalho e a instituição a que é submetido, o local e o ano, conforme a Figura 2. Para a encadernação definitiva, em capa dura, observe-se a orientação no documento Redação e Encadernação (FATEC, 2016).



1.1.2 Página de rosto

Elemento obrigatório em que devem constar as mesmas informações já apresentadas na capa e ainda serem acrescentadas as seguintes informações: Programa, Área Temática, Linha de Estudo e Pesquisa

Essas orientações constam no documento Caderno de Linhas de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2013), o qual dispõe sobre os Programas, as Áreas temáticas e Linhas de estudos e pesquisas em que se organizam conhecimentos e conteúdos disciplinares nos cursos da instituição. Acrescenta-se ainda nome completo do Orientador, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Modelo de Página de rosto da Monografia

Fonte: Elaborado pelo autor

1.1.3 Verso da Página de rosto – Identificação do Trabalho

No verso da página de rosto deverão constar as informações que identificam a autoria, o título, a natureza do trabalho, local e data da apresentação, a fim de que possa ser citado por outros autores bem como listado nas Referências. O exemplo a seguir apresenta as informações necessárias para o verso da Página de rosto, que devem aparecer com a seguinte formatação: parágrafo em texto justificado e espaço simples, sem bordas, com recuo de 4 cm à esquerda, e a 17 cm do alto da página, ou seja, 14 cm somados à margem superior.

SILVA, C.P.M. **O uso das ferramentas de marketing direto na Internet**. Guaratinguetá, 2015. 72p. Monografia, Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá, 2015.

1.1.4 Errata

Trata-se da lista de erros, de natureza tipográfica ou não, com as devidas correções, indicando-se as páginas e/ou linhas em que aparecem, será impressa sempre em retalho de papel avulso ou encartado, acrescido ao volume, na página seguinte à página de rosto, depois de impresso, mantendo a mesma fonte do texto, em espaçamento simples e alinhamento à esquerda. A errata será aplicada obrigatoriamente nos volumes de capa dura e no exemplar de posse da FATEC Guaratinguetá; segue exemplo:

ERRATA

Página 8, Linha 4:

Onde se lê: No contrato de prestação de serviços... fez uma divisão...

Leia-se: No contrato de prestação de serviços... há uma divisão...

Página 10, Linha 18:

Onde se lê: Durante o processamento da pesquisa...

Leia-se: Durante o processo da pesquisa...

1.1.5 Dedicatória

Página opcional onde o autor pode prestar homenagem ou dedicar seu trabalho alguém. O texto deverá iniciar no alto da página, apresentar-se alinhado à direita e justificado, excetuando-se no caso de texto em verso.

1.1.6 Agradecimento

Página de manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho, especificando-se em que colaboraram. Quanto a instituições, devem ser mencionados auxílios financeiros, bolsas de estudo ou auxílio material para a realização da pesquisa ou do próprio curso. No alto da página deverá constar o título centralizado e em negrito (fonte 14), seguindo-se dos dizeres em texto justificado, na mesma formatação do corpo do trabalho (excetuando-se no caso de texto em verso).

1.1.7 Epígrafe

Elemento opcional contendo o pensamento de um ou mais autores cuja visão se encontra ligada ao desenvolvimento de toda a Monografia, podendo tratar-se de fragmento em prosa ou em verso, seguido da indicação de autoria, devendo ficar alinhado à direita, no alto da página.

As epígrafes também podem constar nas páginas de abertura das seções primárias, apresentando-se com um espaço abaixo do título do capítulo e outro espaço antes do texto do trabalho, e neste caso conservando a mesma formatação das citações diretas; consultar o

documento Citações e Ilustrações da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016).

1.1.8 Resumo

Resumo em língua nacional (vernáculo) é a apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, apresentando em uma visão rápida e clara o seu conteúdo. Recomenda-se que o resumo nos trabalhos de conclusão de curso tenha de 250 até no máximo 500 palavras, mantendo a mesma letra adotada no trabalho, com entrelinhas simples.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, com frases afirmativas e o verbo na voz ativa, contendo os seguintes itens: questão, objetivo do estudo, métodos e conclusão. Conforme a Norma NBR 6028: 2003 (ABNT), devem-se evitar as frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas).

Acima do resumo, na parte superior da página, deve constar a referência do trabalho, tal como aparece no verso da página de rosto. Deve ser seguido, logo abaixo, das Palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho. A Figura 4 exemplifica a apresentação de resumo em trabalhos acadêmicos.

Figura 4 – Modelo de Resumo

↓ (3cm margem superior)

SOUZA, A. G. **Um estudo do processo de comunicação e liderança em um ambiente adverso:** o cárcere. Guaratinguetá, 2003. 56p. Monografia, Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

→ (3cm margem esquerda)

Resumo

(2cm margem direita)←

Esta monografia teve por objetivo estudar o processo de comunicação e liderança no ambiente carcerário e estabelecer analogias e parâmetros que suscitem uma similaridade entre aspectos inerentes às características existentes entre líderes natos inseridos naquele grupo específico e em organizações privadas. Abordou peculiaridades das mais diversas relativas ao líder frente a seu grupo, especificando situações e subgrupos naturalmente criados a partir de diferenças de opiniões, crenças, modos de agir e pensar. A pesquisa bibliográfica e a entrevista foram os métodos escolhidos para que o objetivo fosse atingido com maior eficácia. Os resultados deste estudo desmistificaram algumas máximas entre liderança e liderados, propondo como alternativa mais eficiente delegações de funções baseadas na liberdade de expressão e interação mútua entre os envolvidos no processo. Característica observada, durante o estudo, no ambiente carcerário da APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) de Itaúna - MG, onde os internos são submetidos a um processo de auto-organização, gerando assim um clima de intensa aceitabilidade mútua e crescimento pessoal, recuperando a auto-estima por meio da delegação de funções de trabalho, uma ramificação diferenciada da liderança. Pôde-se concluir, com este estudo, que a comunicação, tanto dentro de uma organização privada quanto de um ambiente carcerário, cria seu próprio significado e simbologia, gerando grupos de lideranças singulares.

Palavras-chave: Comunicação, Liderança, Poder.

Fonte: Elaborado pelo autor

1.1.9 Listas

Correspondem a um rol de elementos ilustrativos ou explicativos condicionados à natureza do trabalho e organizados na mesma ordem em que são citados no texto, com indicação da página onde estão localizados. Para orientações mais detalhas consultar o documento Citações e Ilustrações da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016).

1.1.10 Sumário

O Sumário é a enumeração das partes e dos capítulos do trabalho na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, indicando as páginas em que se iniciam. Para organização do sumário adota-se a numeração progressiva das seções. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. O título do sumário deve ficar em página única, centralizado e em negrito (fonte 14 e letras maiúsculas), e apresentar os títulos dos elementos pós-textuais alinhados à esquerda. Para orientações mais detalhas consultar o documento Redação e Encadernação da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016).

1.2 Texto — Corpo do Trabalho

A Monografia na sua distribuição textual deverá apresentar as seguintes partes: a Introdução, em que autor expõe o problema que motivou a pesquisa, situando-o espacial e temporalmente, indicando o objeto e o método empregado. A metodologia, que deverá conter todos os métodos empregados pelo aluno para se atingir o objetivo proposto na questão da pesquisa, poderá apresentar-se na introdução ou em capítulo distinto conforme definição do orientador. Recomenda-se, ao final da Introdução, uma breve descrição das partes de que se comporá o desenvolvimento.

O Desenvolvimento do trabalho, divisível em capítulos, é a parte principal da Monografia, quando o autor faz uma retrospectiva da situação problemática, como ela vem sendo tratada pela área de conhecimento em que a pesquisa se insere, apresenta suas teses, elabora sua crítica explicando-se com fundamentação que lhe possibilite chegar a alguma Conclusão, parte final do trabalho.

1.2.1 Organização lógica da Monografia

Na construção do texto, a Monografia deverá desdobrar-se considerando em sua organização lógica a coerência entre o tema-problema pesquisado, as referências teóricas levantadas, a metodologia e os instrumentos de pesquisa e o corpo do trabalho, o que se explicitará ao se nomear os títulos dos capítulos e de suas subdivisões. Esse processo deverá revelar o domínio que o pesquisador tem da discussão de seu tema.

Ao dar uma forma orgânica ao texto que comporá a Monografia, é preciso que o aluno-pesquisador desdobre alguns aspectos presentes em todo o processo da pesquisa e que serão fundamentais para a natureza de um texto acadêmico, como se explica a seguir.

Na Introdução, ao explicar sobre a temática, é preciso traçar o percurso que conduziu a sua delimitação, o que compreende a relação do tema com o seu contexto e o reconhecimento de seu diálogo com outras áreas afins; deve também apresentar a justificativa, ou seja, a relevância, a pertinência do tema, bem como os objetivos do trabalho e o método empregado. Para finalizar o texto da Introdução, deve-se apresentar a estrutura de todo o trabalho com breve descrição de cada capítulo bem como do conteúdo de que tratarão e na respectiva ordem do texto. A Introdução deve ser redigida em texto único, sem o recurso de tópicos ou subdivisões em seu conteúdo.

A Metodologia, que poderá também ser descrita em capítulo específico, além de mencionada na Introdução, deve apresentar os procedimentos e os instrumentos de pesquisa expondo: a) busca de referências bibliográficas e/ou documentais; b) estratégias (observação, entrevistas, conversas informais, participação de reuniões...) e instrumentos de coleta de dados (formulários, questionários, gravação de entrevistas, filmagens, fotografias...); c) abordagem adotada no trato com os dados coletados (qualitativa e/ou quantitativa). Esse processo deve também estar explicitado na organização lógica do trabalho, o que se evidenciará ao se nomear os títulos e subtítulos, pois estes (seções e subseções) devem expressar uma lógica baseada no sentido argumentativo que organiza e estrutura o processo (devem ser temáticos e expressivos).

Em se tratando de estudo de caso (ou casos, para paralelos ou cotejos), devem-se nomear os capítulos em suas divisões e subdivisões, explicitando-se a delimitação e descrição do caso (sua caracterização), o material a que se recorreu para levantamento do caso bem como sua análise e interpretação.

Quanto à discussão do material pesquisado, poderá ser construída ao longo do trabalho ou condensada em um capítulo específico para este momento do texto, o que se definirá pela abordagem adotada pelo aluno-pesquisador. Ao concluir a Monografia, deverá cuidar-se para ver se o aluno-pesquisador alcançou coerentemente os objetivos propostos em seu trabalho, respondendo as hipóteses contidas na questão de pesquisa.

1.2.2 Elementos de apoio ao texto

No corpo do texto principal, podem ser inseridos elementos resultantes do material levantado no processo da pesquisa, os quais se caracterizam conforme os instrumentos e a metodologia empregados.

O recurso das citações contribui para explicitação das referências teóricas adotadas na construção do trabalho, as quais introduzem os autores com que o texto manterá seu

diálogo bem como a fundamentação do estudo.

Quanto às ilustrações (tabelas, gráficos, quadros, figuras, fotos dentre outros) estas devem ser inseridas desde que sejam essenciais para a compreensão do que se apresenta no texto; caso contrário, devem ser inseridas como apêndices ou anexos. Para orientações mais detalhas consultar o documento Citações e Ilustrações da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016).

1.3 Pós-texto

1.3.1 Referências

As referências são compostas por obras, documentos e todo material citado como fonte da pesquisa e apresentados no corpo do trabalho. Uma referência de documento citado no texto deve apresentar as informações necessárias para que se tenha acesso à tal fonte. Há, portanto, os elementos essenciais (autor, título, local, editor, ano de publicação) e os complementares (subtítulo, número de páginas e/ou volumes, título e número da série ou coleção, tipo de suporte e notas) para indicar as fontes de pesquisa.

Para elaborar uma referência consultar o documento Referências da Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2016).

1.3.2 Elementos condicionados à necessidade

1.3.2.1 Glossário

É uma relação das palavras de uso técnico ou de emprego específico em uma determinada área de conhecimento, cuja compreensão é importante ao entendimento das ideias apresentadas, devendo ser apresentado em ordem alfabética, como um pequeno vocabulário. Deve ser inserido após o texto principal, logo em seguida das Referências. Recomenda-se seu emprego somente em temas de extrema especificidade.

1.3.2.2 Apêndice

Os apêndices são elaborados pelo autor do trabalho, visando complementar a sua argumentação. Podem ser compostos, por exemplo, por material resultante de um levantamento de dados que tenha recebido tratamento estatístico e gerado tabelas ou quadros, os quais não sendo todos discutidos no corpo do trabalho poderão constar do Apêndice; assim, caso o leitor quiser acompanhar o caminho elaborado para a argumentação, terá como fazê-lo. Os apêndices são apresentados após o glossário, com indicação por letras (Apêndice A... Apêndice B...) seguida de um título, e paginação contínua à do texto. Em caso

de mais de três apêndices, recomenda-se uma lista antecedendo-os em página única.

1.3.2.3 Anexo

Os anexos são compostos por documentos não elaborados pelo autor (como leis, estatutos, regimentos e similares) visando comprovar, ilustrar ou enriquecer o trabalho. São apresentados após o(s) apêndice(s), com indicação por letras (Anexo A... Anexo B...) seguida de um título, e paginação contínua à do texto. Em caso de mais de três anexos, recomenda-se uma lista antecedendo-os em página única.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 14724:** Informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6028:** Informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520:** Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE GUARATINGUETÁ. **Redação e Encadernação:** normas e orientações para trabalhos acadêmicos da FATEC Guaratinguetá. Guaratinguetá, 2016. 20 p. Normas. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

_____. **Citação e Ilustrações:** normas e orientações para trabalhos acadêmicos da FATEC Guaratinguetá. Guaratinguetá, 2016. 14 p. Normas. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

_____. **Referências:** normas e orientações para trabalhos acadêmicos da FATEC Guaratinguetá. Guaratinguetá, 2016. 16 p. Normas. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

_____. **Caderno de Linhas de Estudos e Pesquisas.** Guaratinguetá, 2013. 16 p. Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. O trabalho monográfico como iniciação à pesquisa científica. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber:** metodologia científica; fundamentos e técnicas. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997. p. 147-175.

SOUZA, Alexandre Galvão. **Um estudo do processo de comunicação e liderança em um ambiente adverso:** o cárcere. Guaratinguetá, 2003. 57p. Monografia, Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Tese, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos.** Normas para apresentação de documentos científicos. v. 2. Curitiba: UFPR, 2001(a).

_____. **Referências.** Normas para apresentação de documentos científicos. v. 6. Curitiba: UFPR, 2001(b).